

## COMUNICADO

### **FNE avança com Pré-Aviso de Greve Nacional para 8 de fevereiro**

A Federação Nacional da Educação (FNE) acabou de entregar, junto das entidades competentes, um **Pré-Aviso de Greve Nacional para o dia 8 de fevereiro de 2023**. A FNE avançou também já com um **pré-aviso de greve nacional com incidência nos distritos de Santarém (1 de fevereiro), a que se juntam mais quatro-pré-avisos para Setúbal (2 de fevereiro), Viana do Castelo (3 de fevereiro), Vila Real (6 de fevereiro) e Viseu (7 de fevereiro)**.

Todas estas greves da FNE são mais uma prova de que a federação está completamente em consonância com as justas reivindicações dos educadores e professores portugueses que, apesar da falta de medidas de reconhecimento e de valorização da tutela, continuam a prezar e dignificar a profissão que abraçaram.

Face às duras condições em que vivem e trabalham, os docentes têm expectativas muito baixas em relação à sua carreira, que não reconhece o seu empenho profissional, está condicionada no seu ritmo de progressão por limitações administrativas, além de comportar uma contínua instabilidade e precariedade, que dificilmente permitem a tão desejada e merecida vinculação.

A tudo isto, associam-se as perdas de tempo de serviço, quer resultado do congelamento, quer das perdas ocorridas nas transições de carreira, e ainda uma profissão inundada por tarefas administrativas e burocráticas, que retira tempo ao trabalho com os próprios alunos.

Para os Educadores e Professores portugueses chegou a hora de dizer basta e de exigir a valorização da carreira e um futuro promissor.

O atual Governo iniciou, em setembro de 2022, um processo negocial que deveria servir para alterar o regime de concursos e para corrigir as inúmeras razões de insatisfação e mal-estar destes profissionais, sendo que, ao fim deste tempo, as propostas do Ministério da Educação (ME) para a alteração do regime de concursos não só não dão garantias de que se melhora e clarifica o modelo, como ainda introduzem mais fatores de instabilidade e injustiças.

Para a FNE, o ME revela-se incapaz de trazer para a mesa da negociação propostas concretas de valorização da carreira docente e do tempo de serviço prestado.

É por estas razões que a Federação Nacional da Educação – FNE convoca uma greve nacional de todos os Educadores, Professores e Formadores, a realizar entre as zero horas e as 24 horas de 8 fevereiro de 2023 e cinco greves nacionais com incidência nos distritos e nas seguintes datas:

- 1 de fevereiro - com incidência no distrito de Santarém
- 2 de fevereiro - com incidência no distrito de Setúbal
- 3 de fevereiro - com incidência no distrito de Viana do Castelo
- 6 de fevereiro - com incidência no distrito de Vila Real
- 7 de fevereiro - com incidência no distrito de Viseu

Consulte [aqui](#) os Pré-Avisos de Greve

Porto, 25 de janeiro de 2023

A Comissão Executiva